

# Cavalos apodrecem em manancial da Caesb

Cinco cavalos mortos, em estado de putrefação, comprometem a qualidade da água da barragem do Corguinho, que abastece Sobradinho e Planaltina. Um dos cavalos, que já começa a se decompor, está a menos de um metro do manancial que deságua na barragem, pouco acima da cerca que isola a área da reserva hídrica. Caso chova neste final de semana, os detritos serão carregados para dentro da represa.

A barragem do Corguinho está situada entre Sobradinho e Planaltina, à margem esquerda da rodovia BR-020 (Brasília-Fortaleza). O terreno da margem direita do manancial, pertencente à antiga fazenda Sarandi, é motivo de disputa judicial entre a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) e o proprietário das terras, Sebastião Falcão Trindade.

De acordo com Sebastião, estudos realizados pela Caesb, em 1964, concluíram que seria necessário des-

propriad 565 hectares das terras para proteger a captação de água. Em seguida foi elaborado um decreto de desapropriação da área, com prazo de 120 dias para ser efetivado. No entanto, até hoje o fazendeiro não foi indenizado. Mesmo assim, fiscais da empresa continuam derrubando benfeitorias que Sebastião instala na área em litígio, causando-lhe sérios prejuízos.

Sebastião acusa os fiscais da Caesb por derrubar cercas, por onde passa o gado que mantém na área e atinge a rodovia, com sérios riscos para os animais e motoristas que trafegam pela BR-020. Sebastião Trindade também está de posse de um mandado de interdito proibitório, expedido pelo juiz substituto da 8ª Vara da Fazenda Pública, Carlos Rodrigues. Ele determina, liminarmente que a Caesb se abstenha de praticar qualquer ato na área do imóvel.